

# Lula mantém tom otimista

No mesmo dia em que alguns índices econômicos assustaram os consumidores e previsões pessimistas indicaram um 2009 difícil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse em seu último programa semanal de rádio do ano que, apesar da crise financeira internacional, o Brasil não sofrerá recessão nem desemprego. Pelo contrário: seguirá crescendo.

"Vamos trabalhar para que essa crise não cause aqui no Brasil os efeitos perversos que está provocando no Japão ou nos Estados Unidos, com mi-

lhões de desempregados. Estou convencido de que o Brasil deve olhar a crise como uma oportunidade para que possamos fazer as coisas que ainda não fizemos", disse Lula.

"O dinamismo do mercado interno brasileiro permitirá que a economia siga crescendo. Enquanto alguns países estão em recessão, o Brasil pode crescer um pouco menos do que tinha previsto, mas seguirá crescendo e gerando empregos", acrescentou o presidente.

Lula assegurou que 2008 foi um bom ano para o Brasil devido ao país crescer "com

força" e, pelo menos até outubro, ter gerado 2,2 milhões de novos empregos formais. Segundo ele, o crescimento econômico brasileiro até o terceiro trimestre superava 6% e a previsão é de que o país feche o ano com uma expansão próxima a 5,6%.

Mas apesar de o governo dizer que trabalha com a previsão de um crescimento de 4% para 2009, os economistas prevêem que o ritmo de crescimento será menor e que o Brasil fechará o próximo ano com uma expansão próxima a 2,44%.